

a filosofia das formas simbólicas

III – Fenomenologia do conhecimento

ERNST CASSIRER

martins fontes
selo martins

Resumo de A Filosofia das Formas Simbólicas - Volume III

Segundo Cassirer, a consciência moderna brota da matriz do mito pré-histórico e da metafísica medieval; suas formas simbólicas provêm do dado bruto dos ritos e dos gestos; as funções lógicas originam-se do material natural e se libertam pouco a pouco da invasão sensorial, possibilitando assim a autolibertação da consciência.

Portanto, as formas simbólicas são os estados progressivos do aparecimento da consciência. É possível acompanhar o progresso desse aparecimento, dessa emergência gradual, na evolução que, do pensamento metafísico, conduz à ciência moderna.

Mas essa mesma emergência pode ser posta em evidência pelo desenvolvimento progressivo da matéria bruta e da produção da consciência em atividade. É esse o objetivo de 'A filosofia das formas simbólicas', que põe a tônica não tanto no espírito criador quanto na forma criada pelo espírito, a qual, como um espelho, reflete este.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)